

328 - SOBREPESO E OBESIDADE EM CRIANÇAS PRÉ-ESCOLARES MATRICULADAS EM CINCO CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DE BOTUCATU, SP

Luiza Cristina Godim Domingues Dias (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Anderson Marliere Navarro (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Renata Galvão de Campos Cintra (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu), Natália Baraldi Cunha (Instituto de Biociências, UNESP, Botucatu) - ldias@ibb.unesp.br

Introdução: Atualmente, a obesidade infantil é considerada um problema de saúde pública. Há 20 anos, 4% das crianças tinham peso acima do recomendado. Hoje esse índice é de 15%, segundo a Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. A consequência é o surgimento precoce de doenças como a hipertensão, diabetes e a insuficiência cardíaca.

Objetivos: O objetivo do presente estudo foi investigar a prevalência de sobrepeso e obesidade entre pré-escolares de cinco centros de educação infantil da rede municipal de ensino em Botucatu.

Métodos: Para isto, foi realizado um estudo de corte transversal com 1232 pré-escolares matriculados em cinco centros de educação infantil, no ano de 2005. Foram classificadas como portadoras de sobrepeso as crianças com índice peso/estatura entre +1 a +2 escores Z e, como obesas, aquelas com peso/estatura acima de +2 escores Z.

Resultados: As prevalências de sobrepeso e obesidade foram de 25,3% e 12,2% respectivamente. Entre as crianças do sexo feminino, a prevalência de sobrepeso foi de 29% e a de obesidade foi de 15%. No sexo masculino, a prevalência de sobrepeso foi de 20% e a de obesidade de 17,6%. As prevalências de sobrepeso e obesidade foram elevadas nesse grupo de pré-escolares, provenientes em sua maioria de famílias de classe socioeconômica média e baixa. Os nutricionistas devem estar atentos para a crescente prevalência da obesidade infantil, a fim de atuar na prevenção, diagnóstico e tratamento desta condição. Palavras-chave: sobrepeso, obesidade, pré-escolar, avaliação nutricional.